CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

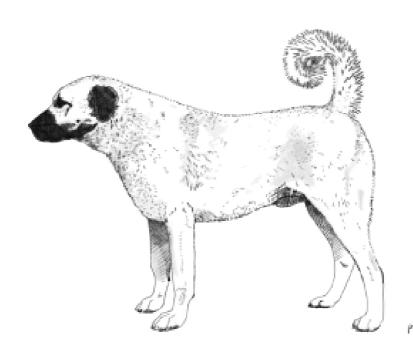
Padrão FCI Nº 331 25/06/2018



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DE KANGAL

(KANGAL ÇOBAN KÖPEGI)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUCÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Turquia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 15.06.2018.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Cão Pastor utilizado para guardar ovelhas. Raça ágil originariamente usada como cão de guarda de ovelhas; trabalha duro. Capaz de extrema resistência ao calor e ao frio.

<u>CLASSIFICAÇÃO F.C.I.</u>: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides - Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.

Seção 2.1 - Raças Molossóides - Tipo Montanhês.

Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 04 de julho de 2019.

PASTOR DE KANGAL

(Kangal Çoban Köpegi)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Embora cada nação avidamente designe uma história de raça para suas raças nacionais, raramente é possível se chegar a um histórico preciso, especialmente quando se trata de cães de proteção pecuária. A história do Cão Kangal é também uma delas. No entanto, é uma raça profundamente enraizada na atual cultura turca. Este é o cão nacional mais enaltecido da Turquia.

Não seria muito irrealista dizer que o povo turco migrando da Ásia Central, cuja subsistência primariamente dependeu da criação de animais nômades, que trouxe seus fortes cães de proteção pecuária junto a eles. É um fato bem conhecido que os cães que protegem ovelhas e cabras na Ásia Central são de várias cores.

A questão sobre as origens do Cão Kangal que conhecemos hoje deve ser sobre o que os levou, na Turquia, a ter um padrão mais uniforme em termos de tipo e especialmente de cor. Acredita-se que a resposta estaria ligada a uma região do Leste da Turquia altamente povoada por esses cães, e o tipo de raça de ovelha que são conhecidos por proteger: Ovelhas Akkaraman.

Ambos parecem compartilhar a mesma máscara preta em um casaco pardo colorido, sobre as vastas estepes do Leste da Turquia cercadas por altas montanhas, criando uma população relativamente isolada. Isto sugere uma perfeita camuflagem e adaptação para ambos. O nome da raça, Kangal, parece vir da cidade de Kangal ao largo de Sivas, onde a raça atraiu a atenção mundial com qualidade excepcionalmente alta e exemplares uniformes.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Grande, altivo, alto, poderosamente construído; cão de guarda pecuário com máscara preta. Não agressivo, mas bom guardião. O Kangal é um cão tipo molosso. Sua constituição é robusta. O compacto tronco é coberto por pelo de comprimento curto a médio. O corpo é de formato retangular.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Perfil das linhas superiores do crânio e do focinho são divergentes. O comprimento do tronco é 10-12% mais longo que a altura na cernelha. A profundidade do peito é aproximadamente 50% da altura na cernelha.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: Firme e corajoso, sem agressividade, naturalmente independente, muito inteligente e dócil. Orgulhoso e confiável. Leal e afeiçoado aos proprietários, mas desconfiado de estranhos quando em serviço.

CABECA

REGIÃO CRANIANA: Largo, mas em proporção ao corpo.

<u>Crânio</u>: Largo entre as orelhas, afilando ligeiramente em direção ao "stop". Ligeiramente arredondado. Comprimento do crânio é maior que a sua profundidade.

Stop: Ligeiro.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

<u>Focinho</u>: Mais curto que o crânio. O comprimento do focinho é 40-44% do comprimento da cabeça. Perfil em cunha, afilando ligeiramente para a ponta. Linha do focinho do "stop" à trufa é suavemente inclinada.

<u>Lábios</u>: Muito levemente pendentes, bordas pretas. A borda do lábio superior não deve ser mais baixa do que o perfil da mandíbula. Cantos da boca (comissuras labiais) ajustados.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentes fortes, sendo preferida a mordedura em tesoura (isto é, os dentes incisivos superiores sobrepõem-se ajustados aos dentes incisivos inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares), mas em pinça (ponta com ponta) ou tesoura invertida (isto é, os dentes incisivos inferiores sobrepõem-se ajustados aos dentes incisivos superiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares) são aceitas. Falta de P1 e M3 não deve ser penalizada.

Bochechas: Bem musculosas, os ossos da face são visíveis, mas não proeminentes.

Olhos: Formato amendoado, tamanho médio a grande, em proporção ao tamanho do crânio, inseridos bem separados, não mostrando a terceira pálpebra. A coloração vai do marrom escuro ao claro, sendo preferíveis os escuros. Pálpebras pretas.

<u>Orelhas</u>: De tamanho médio, formato triangular, arredondadas nas pontas, pendentes, com as bordas da frente rentes às bochechas, mais altas quando em alerta. Orelhas cortadas (nos locais permitidos) são avaliadas como aquelas não amputadas.

PESCOÇO: Ligeiramente arqueado, poderoso, musculoso, de comprimento quase igual ao comprimento da cabeça, bastante grosso. Pode ter barbela muito ligeira. O pescoço não é portado em posição vertical.

TRONCO: Poderoso, bem musculoso, nunca plano nas laterais.

<u>Linha superior</u>: Ligeiramente arqueado sobre o lombo. Garupa um pouco mais alta que a altura na cernelha.

<u>Cernelha</u>: Poderosa, ligeiramente proeminente.

Dorso: Comprimento médio, forte, bem musculoso.

Lombo: Ligeiramente arqueado.

<u>Garupa</u>: De comprimento médio. Musculada, bem conectada ao lombo. Inclinada em quase 30°.

<u>Peito</u>: Profundo, alcançando a ponta dos cotovelos, costelas bem arqueadas, caixa torácica suficientemente longa.

<u>Linha inferior e ventre</u>: Abdômen ligeiramente esgalgado.

<u>CAUDA</u>: Longa, alcançando um pouco abaixo do jarrete. Linha superior da cauda formando uma linha contínua com a linha da garupa; quando relaxada, portada baixa com uma ligeira curva na ponta; quando em alerta, portada alta e curvada sobre o dorso, especialmente nos machos.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Inseridos bem separados, retos e com boa ossatura; de bom comprimento.

Ombros: Bem musculosos; oblíquos.

Braços: Devem ser musculosos e fortes. Ajustados ao corpo.

Cotovelos: Fechados nas laterais, mas permitindo uma movimentação livre.

Antebraços: Comprimento harmônico com o corpo, ossatura forte, retos.

<u>Carpos</u>: Fortes.

<u>Metacarpos</u>: Fortes, ligeiramente inclinados quando vistos de perfil.

<u>Patas anteriores</u>: Fortes, com almofadas grossas e dedos bem arqueados. Unhas curtas e preferivelmente pretas.

<u>Aparência geral</u>: Poderosos, não sobrecarregados com músculos. Pernas posteriores verticais quando vistas por trás.

Coxas: Longas.

Joelhos: Bem angulados.

Pernas: Musculadas, fortes.

Articulação do jarrete: Firme, larga. Angulação moderada.

<u>Metatarsos</u>: Bem desenvolvidos, comprimento moderado e colocados verticais ao solo. Paralelos entre si.

<u>Patas posteriores</u>: Fortes, com almofadas grossas e dedos bem arqueados. Unhas curtas e preferivelmente pretas. A presença de ergôs é aceita.

MOVIMENTAÇÃO: Quando caminhando, a cabeça, o pescoço e o tronco formam uma linha plana muito perceptível; movimentação livre, flexível e de longo alcance, dando a impressão de perseguição, com grande força. O passo de camelo é aceitável quando em baixa velocidade.

<u>PELE</u>: De espessura média, bem aderente à cabeça e ao corpo. Uma ligeira barbela é tolerada. A cor da pele depende da cor do pelo, mas a pele deve ser pigmentada.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: 3 a 7 cm, pelagem de cobertura grossa e áspera, com subpelo denso. Variações no comprimento da pelagem podem ser possíveis de acordo com as condições climáticas. Mais longo e grosso sobre o pescoço, ombros e coxas.

Cor: Todo o corpo deve ser de cor única. Pode ser do fulvo a lobo "sable". A cor branca ou mais clara no peito não é considerada como falta se não for maior que 10 cm de largura. Cor branca na garganta não é preferida. Cor branca nas patas e nos pés pode ocorrer. Menos branco é preferível. Deve ter máscara negra. A máscara cobre o focinho e é mais suave no crânio. Orelhas são escuras. Pode ter uma linha escura em metade ou um terço da cauda da ponta à base. Ponta branca na cauda é aceita.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 72 a 78 cm com +/- 2 cm de tolerância.

Fêmeas: 65 a 73 cm com +/- 2 cm de tolerância.

Peso: Machos adultos: 48 a 60 kg.

Fêmeas adultas: 40 a 50 kg.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Crânio mais largo que o seu comprimento do occipital ao "stop".
- Garupa mais baixa que a altura na cernelha.
- Construção muito leve ou muito pesada para condições de trabalho.
- Cauda com formato atípico.
- Mancha branca no pescoço.
- Linha branca no focinho e máscara.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Exemplares atípicos.
- Prognatismo superior (enognatismo).
- Desvio inferior (prognatismo) excedendo a mordedura em tesoura invertida.
- Focinho muito curto (1/3 do comprimento total da cabeça).
- Pelagem muito curta e lisa, desprovida de subpelo.
- Sem máscara no focinho.
- Trufa marrom e pigmentação.
- Olhos de colorações diferentes (heterocromia).

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

